

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA SOCIAL
INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA SOCIAL – Turma G
PROFESSORA: Aline Sapiezinskas (sapiezinskas@unb.br)
2º SEMESTRE/ 2005

EMENTA

Evolução Humana como processo bio-cultural. O inato e o adquirido. Especificidades da Antropologia. Diversidade e Relativismo Cultural. Trabalho de Campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

OBJETIVO DO CURSO

O propósito do curso é introduzir o aluno no campo da Antropologia Social. Partindo da distinção entre o biológico e o cultural, estabelecer os conceitos fundamentais da disciplina de forma que o aluno seja capaz de reconhecer as especificidades da antropologia e possa estabelecer relações entre esta e seu próprio campo de formação e de atuação profissional.

AValiação

Durante o curso serão realizadas atividades de *Acompanhamento de Leituras*, com o propósito de auxiliar na aprendizagem através da reflexão sobre os textos lidos e também promover o exercício da escrita. Consiste em dissertar brevemente sobre o tema central do texto lido.

Estão previstas duas provas, podendo a segunda prova ser substituída por trabalho escrito, individual, a ser entregue na mesma data da prova. Não serão aceitos trabalhos atrasados.

Datas das provas: 29/09 e 29/11.

LEITURAS

PARTE I – Conceitos Fundamentais

1. DAMATTA, Roberto. “A Antropologia no Quadro das Ciências Sociais” in: *Relativizando: uma Introdução a Antropologia Social*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1987. (pp. 17 a 38) (pp.39 a 58).
2. LARAIA, Roque. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (pp. 10 a 58) (pp. 59 a 64). (pp. 65 a 86) (pp. 87 a 108).
3. GEERTZ, Clifford. “O impacto do conceito de Cultura sobre o conceito de Homem”, “Uma Descrição Densa: por uma teoria interpretativa da cultura” in: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989. (pp.45 a 66) (pp. 13 a 41)
4. LÉVI-STRAUSS, Claude. “Raça e História” em: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993. (pp. 328 a 366)
5. GEERTZ, Clifford. “Os usos da diversidade” in: *Nova Luz Sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. (pp. 68 a 85)

PARTE II – Trabalho de Campo

6. MALINOWSKI. *Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (vida e obra)
7. EVANS-PRITCHARD. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo” in: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. (pp. 243 a 255)

PARTE III – Variedade Temática da Antropologia

8. DURKHEIM, Emile. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. O sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (Introdução)
9. EVANS-PRITCHARD. “O Sistema Político” in: *Os Nuer*. (pp. 151 a 200)
10. CLASTRES, Pierre. “A questão do poder nas sociedades primitivas” in: *Arqueologia da Violência*. São Paulo: COSAC & NAIFY, 2004.(pp. 143 a 152)
11. MAUSS, M. “Uma categoria do Espírito Humano: a noção de pessoa, a noção de “Eu””, “As Técnicas do Corpo” in: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: COSAC & NAIFY, 2003. (pp. 369 a 400) (pp. 401 a 424)
12. SAHLINS, Marshall. “A preferência de comida e o tabu nos animais domésticos americanos” in: *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (pp. 170-178)
13. GONÇALVES, J. Reginaldo. “A fome e o Paladar: uma perspectiva antropológica” in: *Alimentação e Cultura*, série encontros e estudos nº 4, Rio de Janeiro: Funarte, CNFCP, 2002. (pp. 7-16)
14. CANCLINI, Nestor. “O Consumo serve para pensar” in: *Consumidores e Cidadãos*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999. (pp. 75 a 94)
15. VIANNA, Leticia C. R. "A Idade Mídia: Uma reflexão sobre o mito da juventude na cultura de massa". Série Antropologia 121. Brasília: UnB, 1992.
16. ELIAS, Norbert. “Estruturas de habitação como indicadores de estruturas sociais” in: *A Sociedade de Corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. (pp.66-84)
17. BOURDIEU. *A Produção da Crença*. Contribuição para uma economia dos bens simbólicos. São Paulo: Zouk, 2002. (pp. 17 a 39)
18. HAMBURGUER, Esther I.. “Diluindo Fronteiras: As novelas no cotidiano”. In: Schwarcz, Lilia (org.). *História da Vida Privada no Brasil*, São Paulo, Cia das Letras, vol. 4, 1998. (pp.439 a 488)
19. GIDDENS, Anthony. “Os contornos da Alta Modernidade” in: *Modernidade e Identidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. (pp. 17 a 38)
20. CHATERJEE, Partha. “Nossa Modernidade” in: *Colonialismo, Modernidade e Política*. Salvador: EDUFBA, 2004. (pp.43 a 65)